Prof. Dr. Daniel Leal Souza

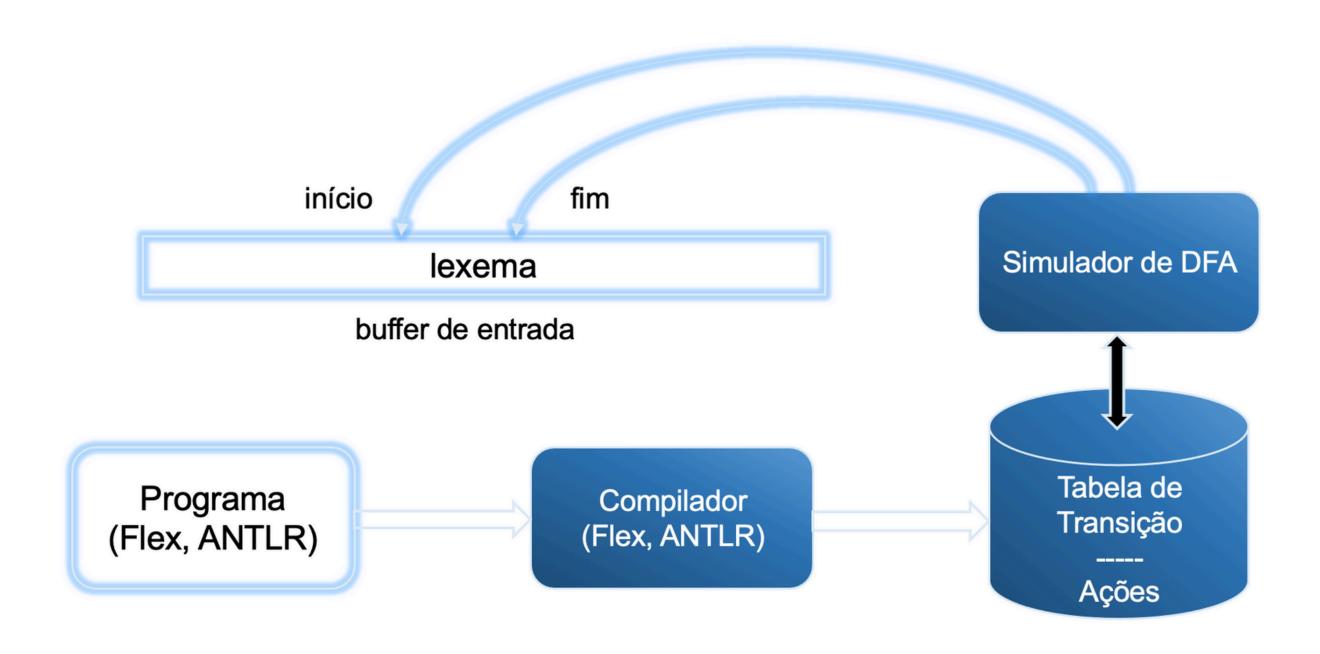
Autômatos e Compiladores (EC8MA)

Compiladores (CC6MA)

<u>daniel.leal.souza@gmail.com</u> <u>daniel.souza@prof.cesupa.br</u>

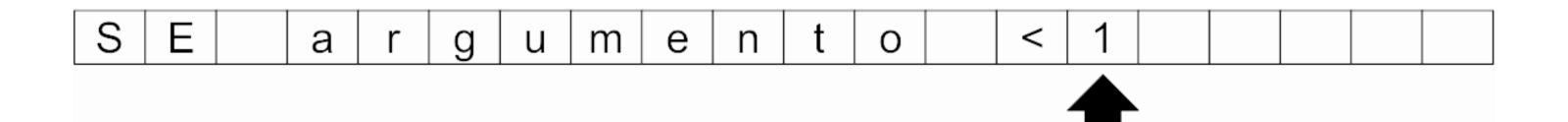


ARQUITETURA (ANALISADOR LÉXICO)



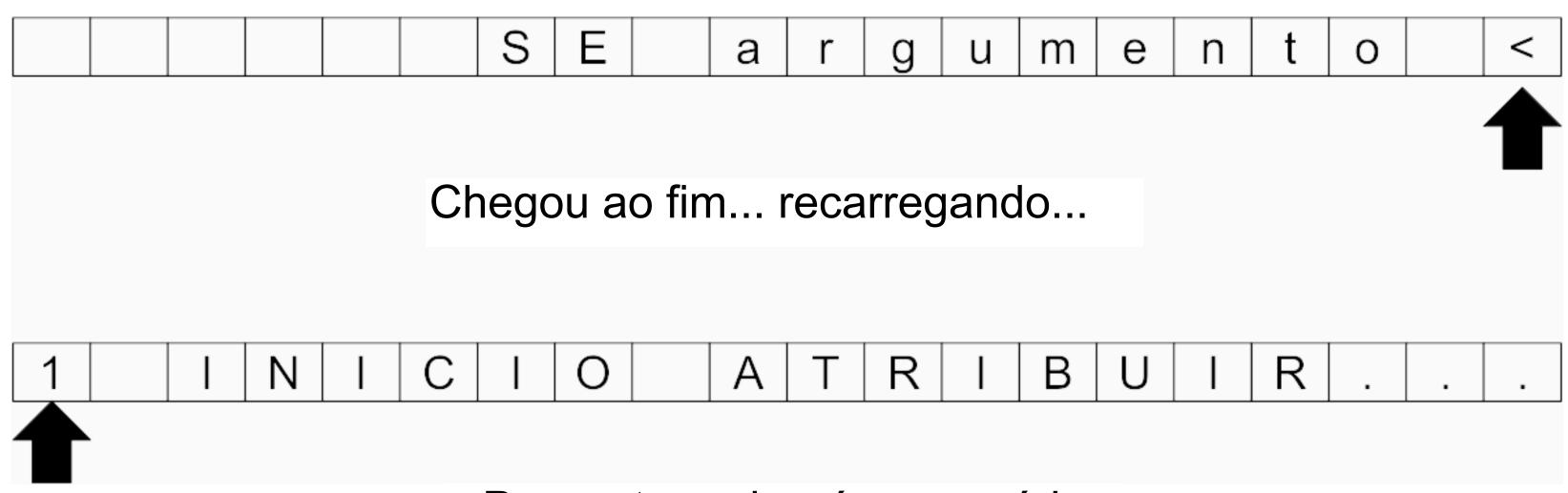


- Continuando a implementação...
 - Ler a entrada caractere por caractere é ruim
 - Em algumas situações, é preciso retroceder ou adiantar
 - Além disso, é ineficiente
 - Solução: usar um buffer
 - Um ponteiro aponta para o caractere atual
 - Sempre que chegar ao fim, recarregamos o buffer
 - Caso necessário, basta retroceder





- Buffer
 - O buffer único tem um problema
 - Veja o exemplo (extremo) abaixo

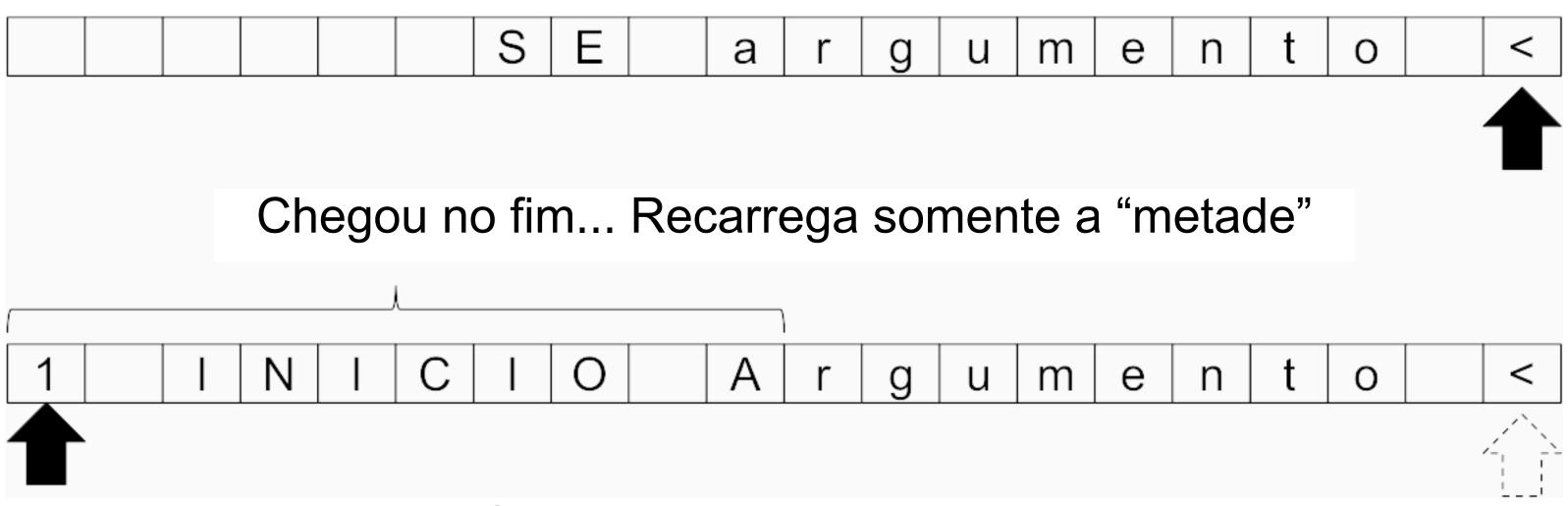


Para retroceder, é necessário recarregar o buffer anterior!



Buffer

Portanto, é comum o uso de um buffer duplo



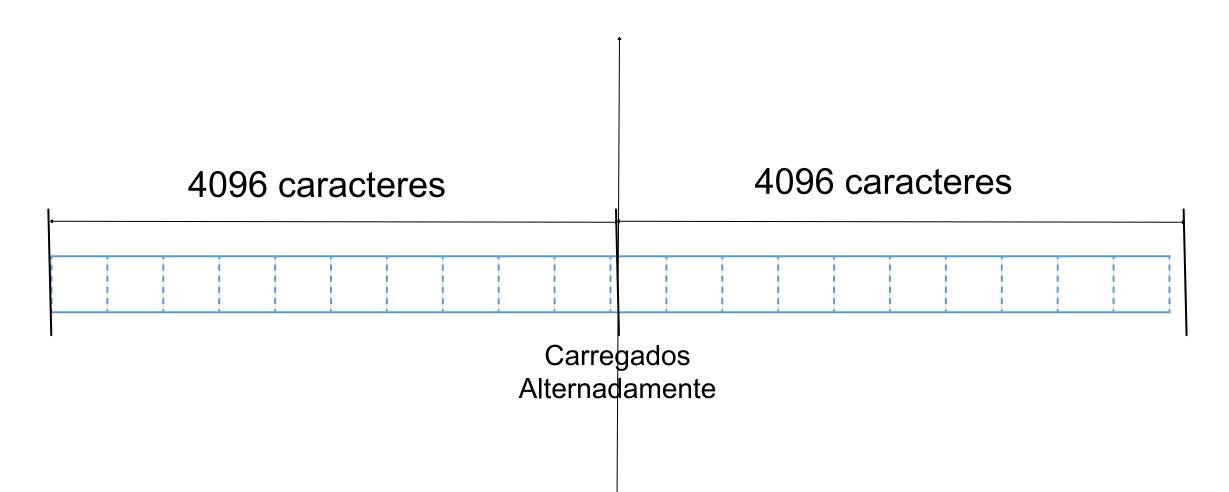
Se precisar retroceder, é só voltar à outra "metade"



- Com frequência é necessário examinar um ou mais caracteres à frente, para ter certeza sobre o token reconhecido
 Ex.: para reconhecer '>' é preciso ver se o próximo caractere não é '='
- Essa tarefa pode ser realizada com o uso de buffers
 - Acelera a leitura do código
 - Permite usar lookaheads grandes com segurança
- Uma técnica eficiente utiliza dois buffers
 - São carregados alternadamente

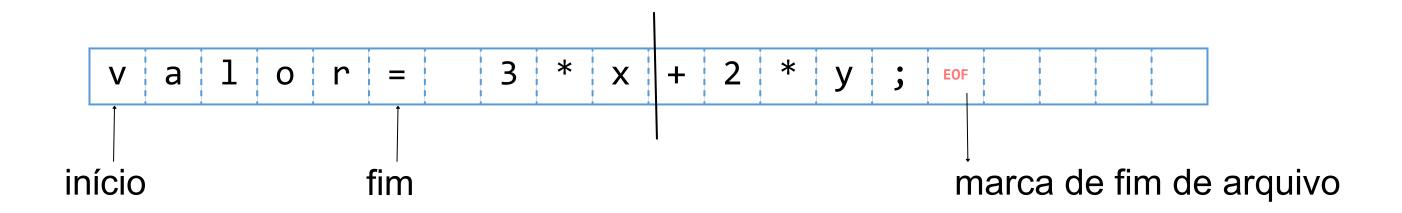


- Os buffers possuem o mesmo tamanho N
 - o O valor de N corresponde ao tamanho de uma leitura no disco
 - Comumente, o tamanho de um bloco do disco é 512 bytes
 - Ler vários blocos de uma vez diminui a quantidade de interrupções da CPU
 - A maioria dos sistemas fazem leituras de 4096 bytes

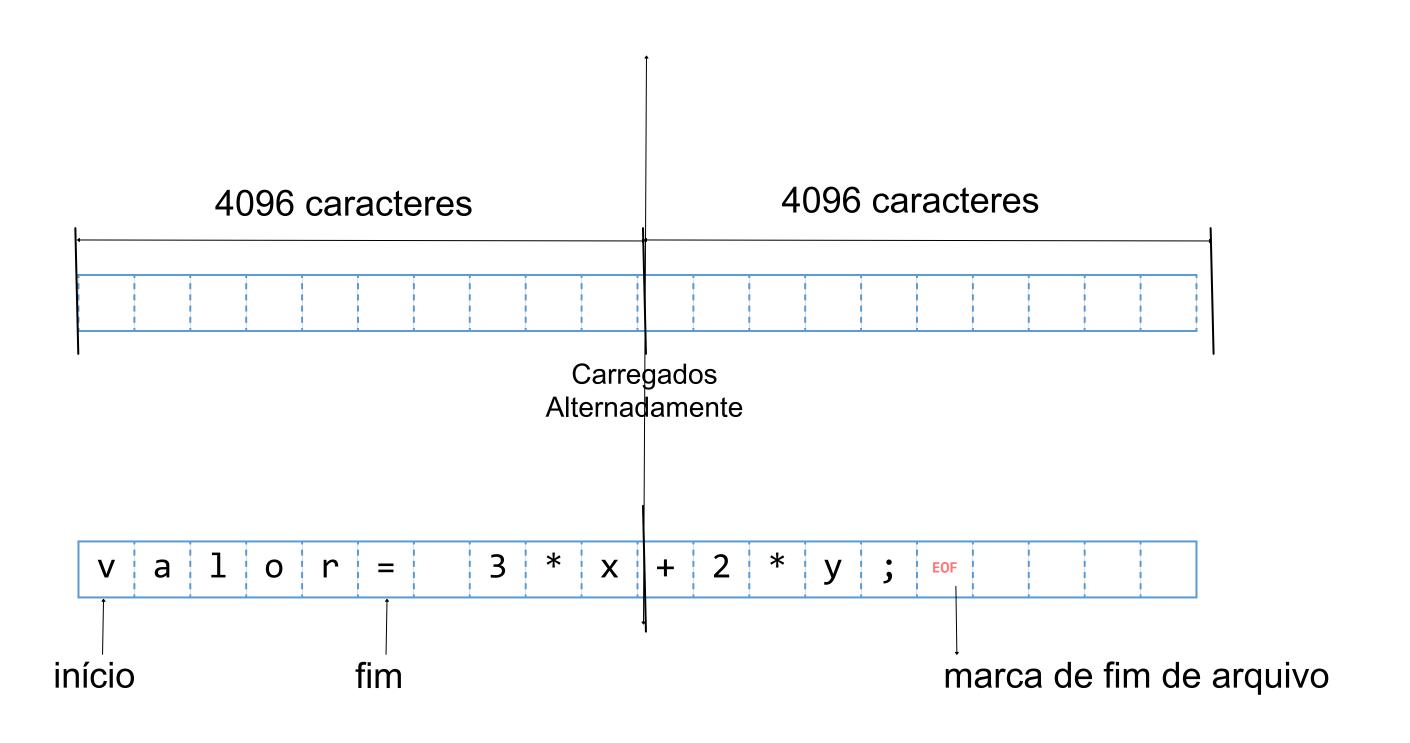




- Os buffers utilizam dois ponteiros
 - o O ponteiro início marca o início de um lexema
 - o O ponteiro fim lê adiante até que haja um casamento com um padrão
 - Ao encontrar um casamento, fim retorna para o último caractere do lexema
 - Após construção do token, início avança para o caractere seguinte ao lexema





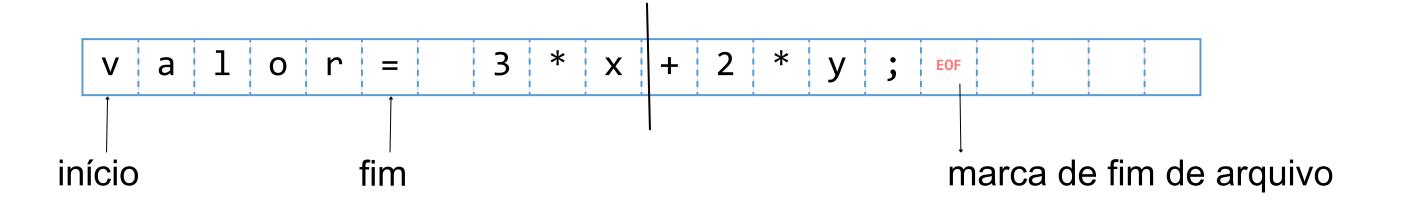




- Avançar o apontador de fim requer
 - Testar se o fim do buffer foi atingido e em caso positivo
 - Carregar o outro buffer
 - Mover o ponteiro fim para o início do buffer recém carregado
- Espaço em buffer pode se esgotar
 - Tamanho do lexema + avanço adiante for maior que
 N

Se "x" no exemplo fosse o início de um lexema muito grande, que não pudesse ser encontrado sem ler menos de N caracteres a frente, acarretaria na substituição do primeiro buffer por novos dados, o que invalidaria o ponteiro início.

Uma solução para tratar cadeias muito longas (normalmente literais string) é tratar estas cadeias como a concatenação de cadeias menores.





Demonstração 2



Como traduzir os padrões em código da linguagem ALGUMA?

Padrão	Sigla
DECLARACOES, ALGORITMO, INTEIRO, REAL, ATRIBUIR, A, LER, IMPRIMIR, SE, ENTAO, ENQUANTO, INICIO, FIM	3 primeiras letras
*, /, +, -	OpArit
<, <=, >=, >, =, <>	OpRel
E, OU	OpBool
•	Delim
(,)	AP / FP
Seq. de letras ou números que começam com letra minúscula	Var
Sequências de dígitos (sem vírgula)	Numl
Sequências de dígitos (com vírgula)	NumR
Sequências de caracteres envolta por aspas	Str



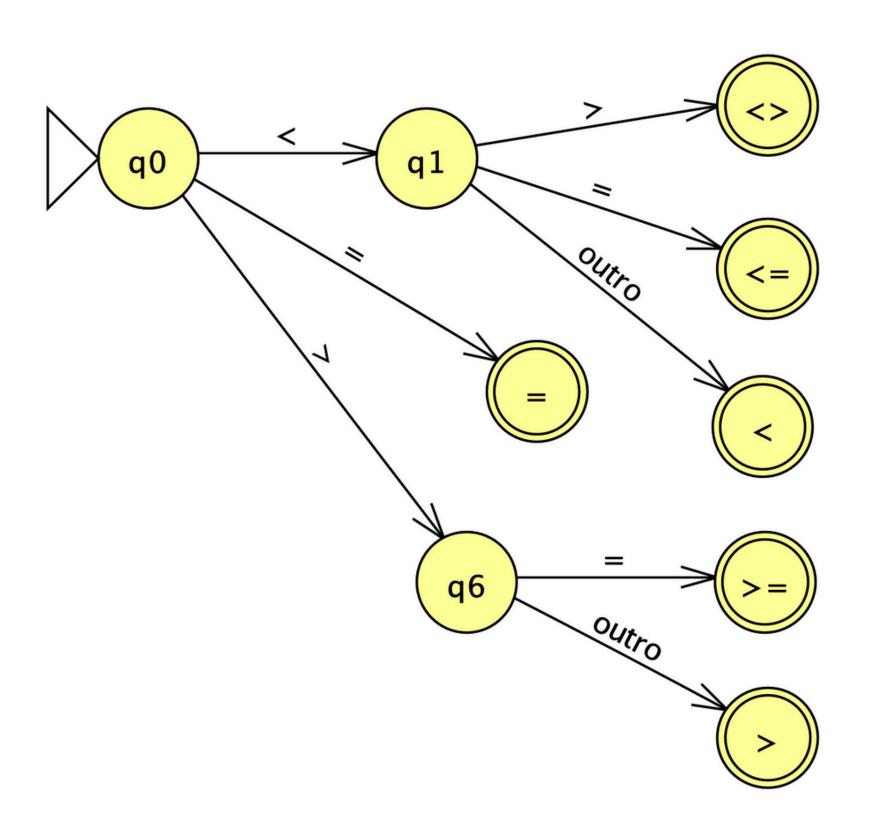
- Reconhecimento de padrões
 - Opção 1
 - Basta implementar a lógica utilizando nossa criatividade
 - E ferramentas disponíveis na maioria das linguagens de programação
 - Diagramas podem ajudar



- Diagramas de transição
 - Diagrama de estados
 - Modelo visual que facilita a implementação da lógica do reconhecimento
 - Autômato finito determinístico
 - Com indicação de retrocesso no final

Diagramas de transição

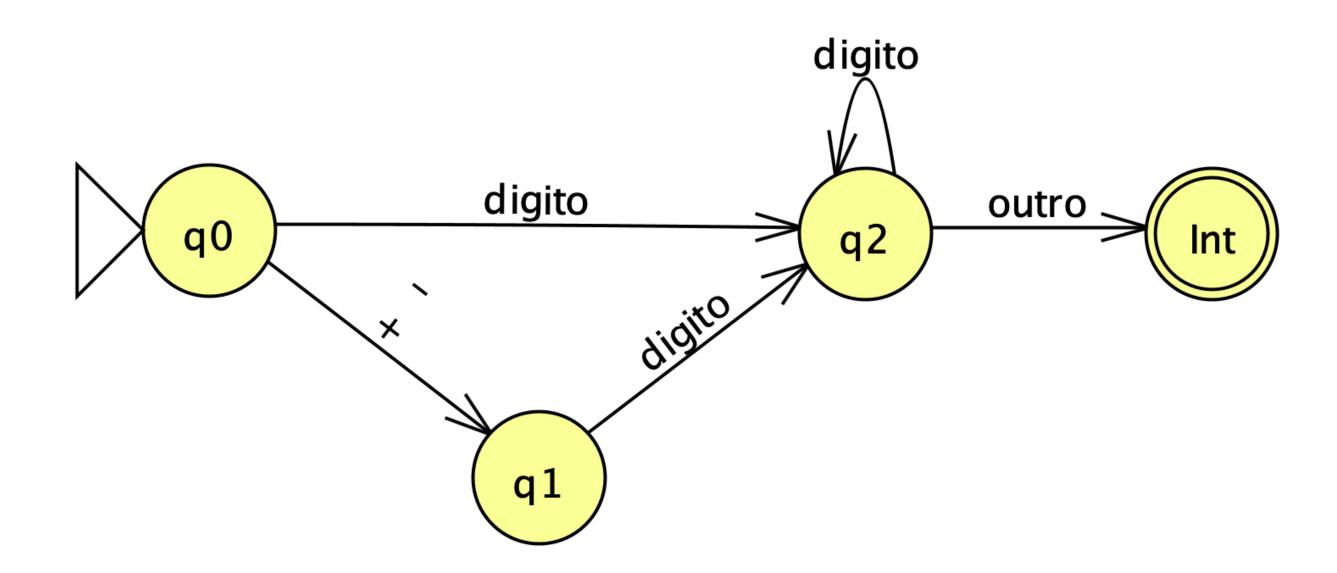




CESUPA

Centro Universitário do Estado do Pará

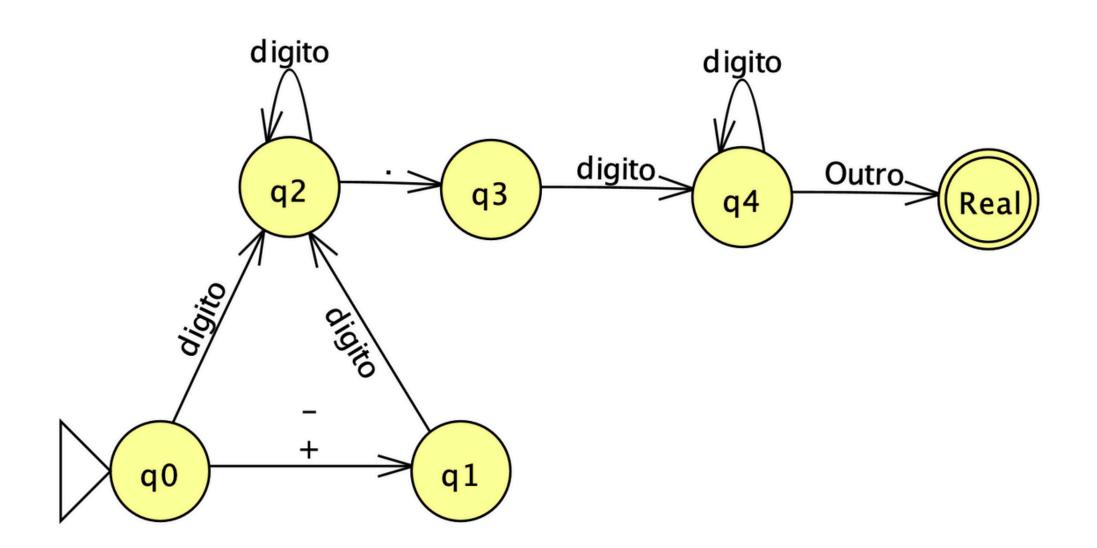
- Diagramas de transição
 - AFD para reconhecer:
 - Números inteiros (NumInt)
 - +1000, -2, 00231, 2441



CESUPA

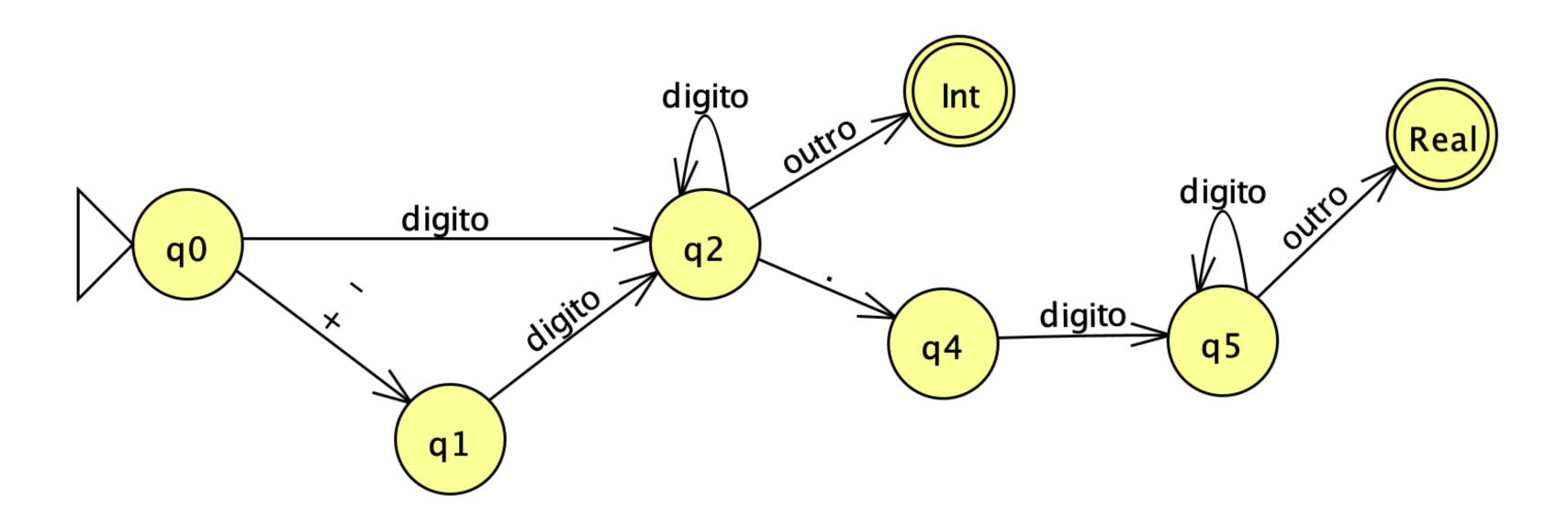
Centro Universitário do Estado do Pará

- Diagramas de transição
 - AFD para reconhecer:
 - Números reais (NumReal)
 - +1000.0, -0.50, 0.314
 - Obs: .50, +.22, 30. NÃO são válidos





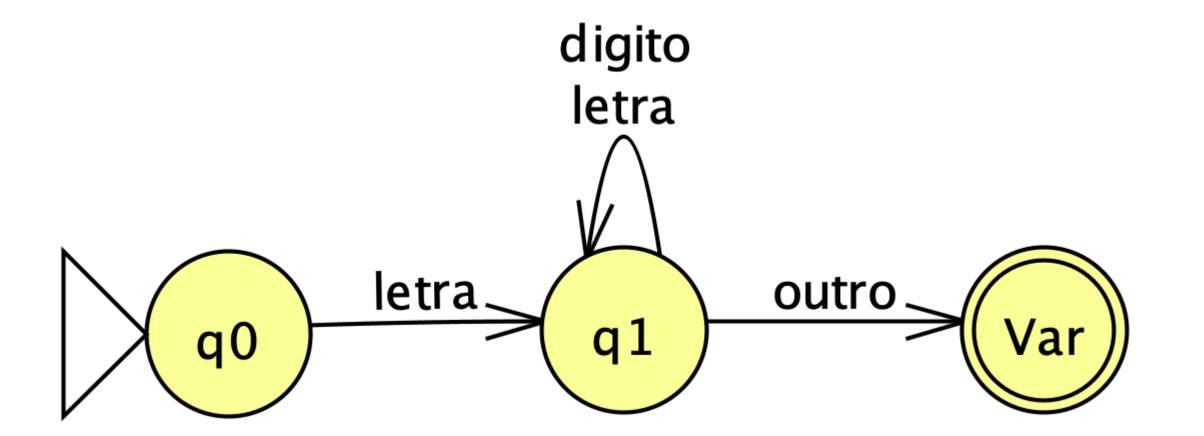
- Diagramas de transição
 - Juntando os diagramas de reconhecimento de números:



CESUPA

Centro Universitário do Estado do Pará

- Diagramas de transição
 - AFD para reconhecer:
 - Identificadores (Var, na linguagem ALGUMA)

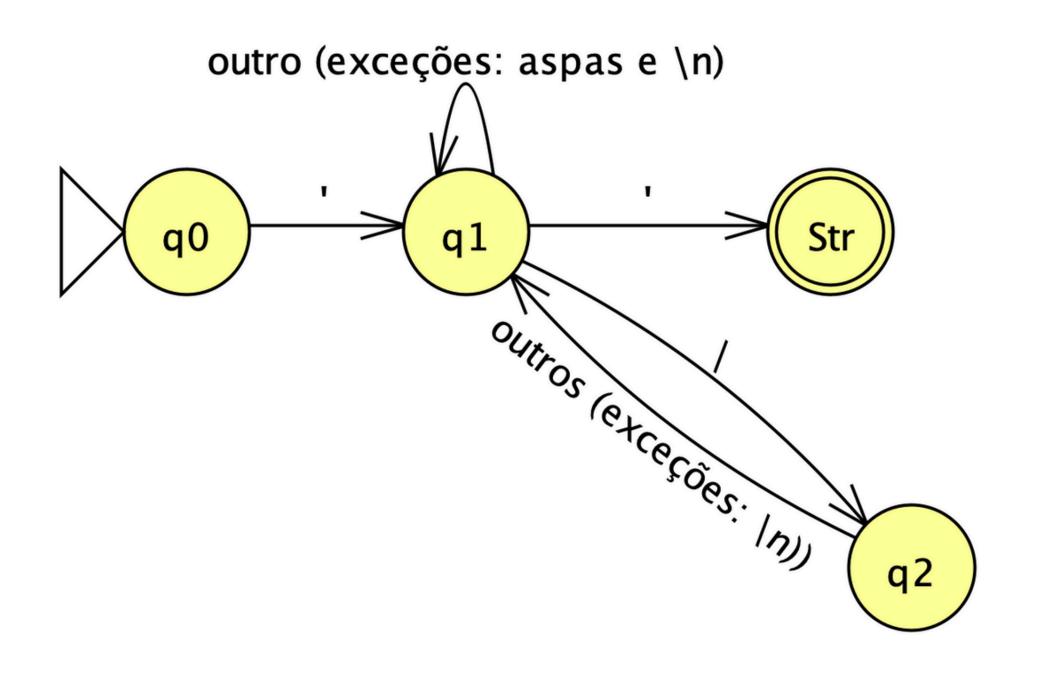




- Diagramas de transição
 - AFD para reconhecer:
 - Cadeia: sequência de caracteres delimitados por aspas simples
 - Ex: 'Testando', 'Uma cadeia qualquer', '#\$\$A\$A\$D'
 - Obs: para permitir que as aspas simples sejam usadas dentro de uma cadeia, utilize o caractere de escape
 - Ex: 'Cadeia que usa \' aspas \' simples dentro'
 - Obs: não pode haver quebra de linha (\n) dentro de uma cadeia



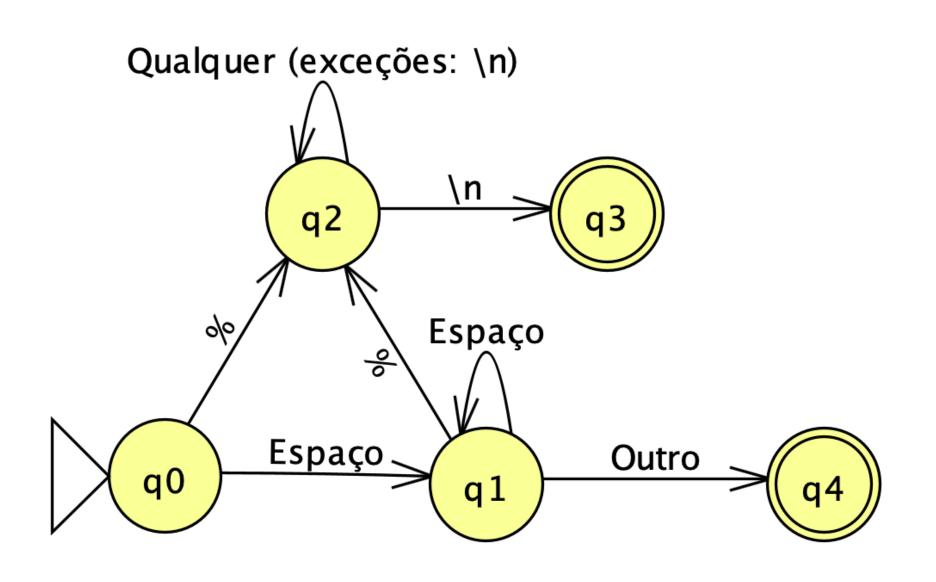
- Diagramas de transição
 - AFD para reconhecer:
 - Cadeia (String): sequência de caracteres delimitados por aspas simples



Note que aqui não é necessário retroceder



- Diagramas de transição
 - AFD para reconhecer:
 - Comentários (tudo entre % e \n)
 - Espaços em branco (incluindo \n, \t, etc)
 - Obs: faça em um único diagrama





Implementação

- Queremos um método para "zerar" o lexema atual
 - E outro para "confirmar"
- Depois implementamos cada padrão em um método
 - E definimos uma cascata de regras:
 - Ordem lógica (Ex: identificadores depois de palavraschave)
- O método proximoToken testa regra a regra na ordem
 - Para cada padrão:
 - Se for bem sucedido, "confirmar"
 - Caso não seja, "zerar"

Referências



Alfred V. Aho, Monica S. Lam, Ravi Sethi, Jeffrey D. Ullman. Compiladores - princípios, técnicas e ferramentas. Pearson, 2007. José Neto, João. Apresentação à compilação. 2ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Notas de aula do professor Daniel Lucrédio - UFSCar.